Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Unidade)	31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	159.907.282
Preferenciais	0
Total	159.907.282
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106.573	109.834
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.713	-26.905
3.03	Resultado Bruto	78.860	82.929
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.640	-19.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.006	-18.378
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-9.961	258
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.248	-2.116
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-7.248	-2.116
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.575	910
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.220	63.603
3.06	Resultado Financeiro	-2.552	4.758
3.06.01	Receitas Financeiras	576	4.946
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.128	-188
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.668	68.361
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.095	-22.241
3.08.01	Corrente	-15.883	-20.973
3.08.02	Diferido	788	-1.268
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.573	46.120
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.573	46.120
3.99.01.01	ON	0.19119	0.28842
3.99.02.01	ON	0.19119	0.28842

Powered by MZiQ

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	30.573	46.120
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.573	46.120

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.515	50.493
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.922	69.935
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.157	-6.308
6.01.03	Outros	-7.250	-13.134
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.892	-52.280
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-7.209
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.377	-8.996
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.845	13.316
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	468	4.320

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2017 à 30/03/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	40.000	33.453	42.361	0	0	115.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	33.453	42.361	0	0	115.814
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.120	0	46.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.120	0	46.120
5.07	Saldos Finais	40.000	33.453	42.361	46.120	0	161.934
5.01	Saldos Iniciais	40.000	33.453	42.361	0	0	115.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	33.453	42.361	0	0	115.814
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.120	0	46.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.120	0	46.120
5.07	Saldos Finais	40.000	33.453	42.361	46.120	0	161.934

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	108.835	110.129
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	106.573	109.834
7.01.02	Outras Receitas	2.262	295
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24.073	-8.782
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.991	-5.397
7.02.04	Outros	-14.082	-3.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.762	101.347
7.04	Retenções	-7.248	-2.116
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.248	-2.116
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	77.514	99.231
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.151	5.856
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.575	910
7.06.02	Receitas Financeiras	576	4.946
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.665	105.087
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.665	105.087
7.08.01	Pessoal	38.356	34.169
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.082	22.991
7.08.02.01	Federais	15.013	22.564
7.08.02.02	Estaduais	69	298
7.08.02.03	Municipais	0	129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.654	1.807
7.08.03.01	Juros	3.128	146
7.08.03.02	Aluguéis	1.526	1.661
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.573	46.120
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.573	46.120

Powered by MZiQ

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	638.825	612.190
1.01	Ativo Circulante	104.000	79.929
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	782	6.380
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.770	23.476
1.01.03	Contas a Receber	35.684	29.625
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.764	20.448
1.02	Ativo Não Circulante	534.825	532.261
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.608	29.174
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.798	14.682
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.798	14.682
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.810	14.492
1.02.03	Imobilizado	15.413	15.351
1.02.04	Intangível	483.804	487.736

Powered by MZiQ

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	638.825	612.190
2.01	Passivo Circulante	139.518	146.149
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.638	23.191
2.01.02	Fornecedores	37.997	41.360
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.997	41.360
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.411	11.966
2.01.05	Outras Obrigações	55.401	58.216
2.01.05.02	Outros	55.401	58.216
2.01.06	Provisões	12.071	11.416
2.02	Passivo Não Circulante	300.184	298.947
2.02.02	Outras Obrigações	298.216	295.989
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.064	896
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.064	896
2.02.02.02	Outros	297.152	295.093
2.02.04	Provisões	1.968	2.958
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	199.123	167.094
2.03.01	Capital Social Realizado	40.000	40.000
2.03.02	Reservas de Capital	33.453	33.453
2.03.04	Reservas de Lucros	119.057	88.484
2.03.04.01	Reserva Legal	6.657	6.657
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	112.400	81.827
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.613	5.157
2.02.02.02.04	Outros passivos	201	244
2.02.02.02.04	Outros passivos	201	244
2.01.05.02.06	Contas a pagar de aquisições	54.216	54.338
2.02.02.02.05	Contas a pagar de aquisição	296.951	293.912
2.01.05.02.06	Contas a pagar de aquisição	55.401	58.216

Powered by MZiQ

2.02.02.02.05	Contas a pagar de aquisição	296.951	294.849

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	133.078	122.494
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.313	-32.905
3.03	Resultado Bruto	97.765	89.589
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.117	-23.371
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.842	-20.590
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.275	-2.781
3.04.05.01	Outras despesas	-10.791	-433
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-7.484	-2.348
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.648	66.218
3.06	Resultado Financeiro	-2.351	4.899
3.06.01	Receitas Financeiras	794	5.172
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.145	-273
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.297	71.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.268	-23.632
3.08.01	Corrente	-19.056	-22.486
3.08.02	Diferido	788	-1.146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.029	47.485
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	32.029	47.485
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.573	46.120
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.456	1.365

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	32.029	47.485
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	32.029	47.485
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.573	46.120
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.456	1.365

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.827	53.056
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.209	73.833
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.119	-7.643
6.01.03	Outros	-9.263	-13.134
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.330	-56.295
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.095	-6.803
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.598	-10.042
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.380	16.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	782	6.600

Powered by MZiQ

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2017 à 30/03/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	40.000	33.453	42.361	0	0	115.814	0	115.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	33.453	42.361	0	0	115.814	0	115.814
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.120	0	46.120	0	46.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.120	0	46.120	0	46.120
5.07	Saldos Finais	40.000	33.453	42.361	46.120	0	161.934	0	161.934
5.01	Saldos Iniciais	40.000	33.453	42.361	0	0	115.814	6.305	122.119
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	33.453	42.361	0	0	115.814	6.305	122.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.120	0	46.120	1.365	47.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.120	0	46.120	1.365	47.485
5.07	Saldos Finais	40.000	33.453	42.361	46.120	0	161.934	7.670	169.604

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	135.435	122.789
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	133.078	122.494
7.01.02	Outras Receitas	2.357	295
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.295	-11.008
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.669	-6.393
7.02.04	Outros	-15.626	-4.615
7.03	Valor Adicionado Bruto	108.140	111.781
7.04	Retenções	-7.484	-2.348
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.484	-2.348
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	100.656	109.433
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	794	5.172
7.06.02	Receitas Financeiras	794	5.172
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.450	114.605
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.450	114.605
7.08.01	Pessoal	46.005	40.433
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.280	24.437
7.08.02.01	Federais	18.185	23.971
7.08.02.02	Estaduais	95	337
7.08.02.03	Municipais	0	129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.281	2.250
7.08.03.01	Juros	3.195	233
7.08.03.02	Aluguéis	1.991	2.017
7.08.03.03	Outras	6.095	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.884	47.485
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.428	46.120
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.456	1.365

Powered by MZiQ



Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.

Comentários da Administração sobre o desempenho do 1º trimestre de 2018

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A ("Wiz", "Companhia" ou "Controladora") relativas ao período findo em 31 de março de 2018, acompanhada das respectivas Notas Explicativas e Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais emitido por nosso Auditor Independente.

1. Contexto Operacional

A Wiz, fundada em 1973 está no mercado de corretagem há 45 anos, neste período estabeleceu uma forte relação comercial com seus parceiros. A Companhia é provedora de soluções precisas que tem como pilar fundamental fornecer serviço certo no momento exato. Entre estes serviços está a corretagem de seguros, onde detém vínculo com os principais parceiros, a Caixa Seguradora S.A. e a Caixa Econômica Federal.

Dentre os principais produtos ofertados a Wiz atua na avaliação de canais de venda, principalmente no planejamento de marketing, com um vasto conhecimento na gestão de ambientes informacionais de grande complexidade (big data), atua no desenvolvendo e estudos de segmentação de clientes e modelos de propensão à compra dos produtos de seguros. A Companhia também atual na venda direta e suporte comercial às atividades de vendas de seguros por meio de canais remotos (call center e webchat) contando com uma estrutura de backoffice que atua na regulação de sinistro.

2. Destaques do resultado financeiro consolidado do período

A receita bruta do 1º trimestre de 2018 apresentou crescimento de 8,3% (ou R$ 11,4 milhões) quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultando em R$ 148,8 milhões no trimestre. Este crescimento decorre principalmente do canal de operações parceiros oriundo da aquisição da Finanseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda em junho de 2017 que apresentou um montante 17,6 milhões. Em contrapartida os produtos Habitacional e prestamista apresentaram queda de 7,8% e 9,9% respectivamente, em um total em valor de 2,6 milhões e 3,1 milhões.

Os Custos dos serviços prestados somam R$ 35,3 milhões no período findo em 31 de março de 2018, apresentando um crescimento de 7,3% (ou R$ 2,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Parte deste aumento, R$ 2,2 milhões, decorrem da nova força de vendas que atua no nosso canal de operações parceiros e da nova estrutura de backoffice também atuante neste canal, incorporada com a aquisição da Finanseg.

As Despesas Administrativas somam R$ 26,8 milhões no período findo em 31 de março de 2018, apresentando um crescimento de 30,4% (ou R$ 6,2 milhões) quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento está concentrado nos investimentos na área de transformação digital que suportam nosso plano de crescimento para o futuro que representam 132% em relação ao período anterior (ou 2,5 milhões) e na área de pessoal que apresentou aumento de 31% (ou 3,8 milhões) em virtude da incorporação da Finanseg.

Outras Receitas e Despesas somam R$ 10,7 milhões em despesas líquidas no período findo em 31 de março de 2018, apresentando um crescimento de R$ 10,3 milhões de despesas quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Esta variação decorre, principalmente, do pagamento do Plano de Incentivo de Longo Prazo (PILP), baseado em ações, em função da saída de executivo da Companhia; (ii) do reconhecimento pró-rata do *earn-out* em uma das empresas controladas.

As variações acima descritas, com destaque para o crescimento de nossa receita bruta, levaram nosso lucro líquido a alcançar R$ 32,1 milhões no 1º trimestre de 2018, resultado R$ 15,4 milhões (ou 32,5%) abaixo do lucro líquido do 1º trimestre de 2017.

2.1 Balanço Patrimonial

No que diz respeito ao balanço patrimonial consolidado da Companhia, nosso ativo total apresentou um crescimento de R$ 26,6 milhões, partindo de R$ 612,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R$ 638,8 milhões em 31 de março de 2018. Esta variação decorre, principalmente, pela manutenção dos recursos recebidos oriundos das vendas do período em aplicações financeiras na ordem de R$ 21,2 milhões.

O decréscimo de R$ 5,3 milhões em nosso passivo decorre, principalmente, da quitação de contas a pagar de R$ 6,2 milhões relacionadas a contratos de não concorrência com ex-executivos chave da Companhia, desligados em 2016, 2017 e 2018, Quitação de 3,2 milhões de obrigações com fornecedores registradas na linha de contas a pagar e pelo pagamento de PLR efetuadas no trimestre relativa ao resultado do ano anterior cuja variação foi de R$ 12,5 milhões. Em contrapartida com as variações descritas acima, ocorram aumentos nas obrigações tributárias, pelo provisionamento dos impostos a serem pagos em abril na ordem de R$ 7,4 milhões e intermediação de pagamento na ordem de R$ 5,7 milhões. Nosso patrimônio líquido variou R$ 30,5 milhões no período em virtude do reconhecimento do resultado do trimestre.

2.2 Fluxo de Caixa

O caixa consolidado gerado pelas atividades operacionais no período findo em 31 de março de 2018 foi de R$ 23,8 milhões. Este caixa decorre, principalmente, do lucro antes do imposto de renda e contribuição social (R$ 50,2 milhões) reduzido do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago (R$ 9,2 milhões).

Nosso caixa líquido aplicado pelas atividades de investimentos foi consumido em R$ 23,3 milhões, devido ao pagamento de R$ 4,5 milhões da aquisição da SJK & Kalache, e aplicações financeiras na ordem de R$ 21,2 milhões.

Por fim, nosso fluxo de caixa consolidado aplicado pelas atividades de financiamento apresentou uma saída de caixa no valor de R$ 6,1 milhões referente a distribuição de dividendos pelas subsidiárias ao controlador em março de 2018.

3. Governança Corporativa

Nossas ações estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde nossa abertura de capital, em junho de 2015. O Novo Mercado é o segmento de listagem da BM&FBovespa que possui os mais elevados padrões de governança corporativa, composto por mais de 130 companhias em março de 2018, incluindo a maioria das grandes companhias Brasileiras.

Em 2016, a BM&FBovespa iniciou um processo de revisão das regras e requisitos mínimos previstos no Regulamento do Novo Mercado, criado em 2000, com a finalidade de adequar suas disposições à realidade atual e refletir os avanços nas estruturas de governança ao redor do mundo e também às novas exigências trazidas pela legislação brasileira. Este processo foi concluído em junho de 2017, com a aprovação do regulamento base do Novo Mercado pela maioria das companhias listadas neste segmento.

O novo regulamento do Novo Mercado entra em vigor em 2018 para novas companhias ingressantes no segmento, e em 2020 e 2021 para as companhias já listadas, como é o nosso caso.
O quadro abaixo mostra os avanços na governança em comparação das mudanças obrigatórios descritas no Regulamento do Novo Mercado e as nossas estruturas atualmente em vigor:

ASSUNTO	NOVO MERCADO – REGULAMENTO 2017	WIZ (atualmente)
Conselheiros Independentes	Mínimo de 2 membros ou 20% do Conselho (o que for maior)	✓
Área de Auditoria Interna	Implementação obrigatória	✗
Área de Compliance	Implementação obrigatória	✓
Comitê de Auditoria	Implementação obrigatória (Estatutário ou Não estatutário)	✓
CA, Comitês e Diretoria	Estruturação e divulgação de processo de avaliação	✗
Remuneração	Elaboração e divulgação de política interna	✓
Indicação dos membros do CA, Comitês e Diretoria Estatutária	Elaboração e divulgação de política interna	✗
Gerenciamento de Riscos	Elaboração e divulgação de política interna	✓
Transações com Partes Relacionadas	Elaboração e divulgação de política interna	✓
Negociação de valores mobiliários	Elaboração e divulgação de política interna	✓

3.1 Ética & Compliance

Em 2018, foi dado continuidade por parte da Diretoria, do processo de implementação do Programa de Compliance da Companhia, com a realização dos treinamentos presenciais do Programa com os colaboradores em todos os níveis hierárquicos da Companhia. Esse processo envolve a disponibilização aos colaboradores da nossa Cartilha de Compliance, a qual traz um resumo detalhado de nosso Código de Ética. Adicionalmente, foi dado continuidade às operações com nosso canal externo de recebimento de denúncias, administrado por empresa terceirizada.

3.2 Nossa Estrutura

Além dos Comitês Estatutários de Assessoramento ao Conselho de Administração mencionados acima, nossa atual estrutura de governança corporativa conta também com o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

Conselho de Administração: atualmente é composto por 09 (dez) membros efetivos, sendo 2 (dois) independentes (em observância à regra prevista no regulamento do Novo Mercado da (B3), que determina que pelo menos 20% do Conselho deve ser composto por membros independentes), sendo 1 deles eleito exclusivamente pelos acionistas minoritários, em eleição em separado.

Diretoria: Atualmente composta por 4 (três) diretores estatutários: o Diretor Presidente, o Diretor Executivo e o Diretor Financeiro e de Relação com Investidores e Diretor Jurídico e Compliance, além dos demais Diretores que juntamente com os estatutários compõem nossa Diretoria Executiva. A Diretoria Executiva é responsável pela administração de nossos negócios e pela representação legal da Companhia.

Comitês: Atualmente a Companhia possui 3 (três) Comitês Estatutários de assessoramento ao Conselho de Administração. São eles:

- Comitê de Auditoria (CoAud): O CoAud foi instalado na RCA da Companhia realizada em 1º de setembro de 2016. Atualmente é composto por 3 (três) membros, sendo 2 (dois) independentes. Em 2018 foi realizada uma reunião para aprovação das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao 1T2018.

- Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR): O Comitê de TPR's foi instalado na Reunião do Conselho de Administração (RCA) da Companhia realizada em 04.08.2016. Atualmente é composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

- Comitê de Gente e Remuneração (CGR): aprovado pelo Conselho de Administração em 08 de abril de 2015 e instalado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de maio de 2017. Atualmente é composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

4. Dividendos

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 50% do lucro líquido do exercício.

Ao final do trimestre findo em 31 de março de 2018 a Companhia não distribuiu dividendos. As demonstrações financeiras apresentam os dividendos na linha "Dividendos adicionais propostos" que compõem o Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial da Companhia.

5. Acionistas

A base acionária da Companhia em 31 de março de 2018 estava composta conforme abaixo:

ACIONISTAS	Quantidade Em R$	%
Integra Participações S.A.	42.029.093	26,28%
Caixa Seguros Holding S.A.	39.976.820	25,00%
JGP Gestão de Recursos Ltda.	12.414.200	7,76%
Outros (*free float*)	65.487.169	40,96%
TOTAL	**159.907.282**	**100,00%**

No primeiro trimestre deste ano a companhia não realizou nenhuma operação societária.

6. Auditoria Independente

A Companhia tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais, que regem que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses de seus clientes.

Informamos que no trimestre encerrado em 31 de março de 2018 a KPMG Auditores Independentes somente realizou, na Wiz, serviços de auditoria externa.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil e com o IFRS
em 31 de março de 2018

ri.wizsolucoes.com.br
ri@wizsolucoes.com.br
SHN Quadra 1, bloco E, 1° andar – Brasília, Distrito Federal

1 Informações gerais

A Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz", "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em Brasília – Distrito Federal. Possui como principais atividades em seu objeto social a corretagem de produtos de seguros de todos os ramos, assessoria e consultoria na área de seguros e relacionada a tecnologia da informação, desenvolvimento e licenciamento de softwares e a organização de campanhas de incentivo e fidelização de clientes.

A Companhia foi fundada em 1973, atuando principalmente como a corretora de seguros da Caixa Seguradora S.A. ("Caixa Seguradora"), com exclusividade para atuação na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") pelo prazo que perdurar a parceria entre Caixa Seguradora e CAIXA. Ao longo destes 44 anos a Companhia construiu uma sólida relação comercial com seus principais parceiros do ramo. Destaca-se que estamos presente em mais de 1.000 agências da CAIXA, interagindo com os funcionários e clientes das agências, com o objetivo de auxiliar e fomentar as vendas dos produtos oferecidos pela Caixa Seguradora.

Uma de nossas principais atividades, na condição de fornecedora de soluções em serviços financeiros e corretagem de seguros, é o importante papel que desempenhamos na definição da estratégia de venda de seguros, na estruturação de novos produtos e canais e no acompanhamento diário das metas de vendas de seguros de nossos parceiros comerciais em seus diferentes canais de vendas. Nosso modelo de atuação neste ecossistema envolve as seguintes atividades:

• Atuação com a Caixa Seguradora: atuamos na estruturação de produtos, avaliação de canais de venda e participamos ativamente do planejamento de marketing da Caixa Seguradora, por meio de discussões do plano de negócios, orçamento, estudos de mercado, além de reportes de acompanhamento da performance comercial para a CAIXA. Entre outros recursos, contamos com uma área de inteligência de marketing com um profundo conhecimento de gestão de ambientes informacionais de grande complexidade (big data), desenvolvendo estudos de segmentação de clientes e modelos de propensão à compra dos produtos de seguros.

• Atuação com a CAIXA: atuamos na venda direta e também no suporte comercial às atividades de vendas de seguros da Caixa Seguradora nas agências da CAIXA. Contamos com uma estrutura comercial para venda e renovação, por meio de canais remotos (*call center* e *webchat*), possuímos uma equipe de corretores próprios atuando no segmento de Riscos Especiais para atender grandes empresas. Adicionalmente, contamos com uma estrutura de *backoffice* que atua na regulação de sinistro e atendimento de clientes.

Além disso, a Companhia ampliou seus canais de atuação na venda de seguros fora do ambiente da CAIXA com a aquisição da Finanseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda. ("Finanseg"), em 20 de junho de 2017. Com uma rede de parceiros distribuídos por todo o Brasil, a Companhia passou a atuar na venda de Consórcios e possui uma grande oportunidade para ampliar suas receitas com a venda de novos produtos de seguro e serviços neste novo canal. □

1.1 Contrato de Exclusividade

Possuímos exclusividade para comercialização de determinados produtos de seguros da Caixa Seguradora, que por sua vez, possui exclusividade para venda de seguros nos canais de distribuição da CAIXA, nos termos dos acordos celebrados. Alterações relevantes em tais exclusividades, incluindo a não renovação dessas exclusividades, podem impactar adversamente nossas operações e resultados futuros.

A Caixa Seguradora mantém relacionamento comercial junto à CAIXA, por meio do qual possui exclusividade para venda de produtos de seguros, previdência, consórcio e capitalização nos canais de distribuição da CAIXA (agências, postos de atendimento bancários e postos de atendimento eletrônicos). Este relacionamento é regido por um contrato, celebrado em 2 de outubro de 2006, com vigência até 14 de fevereiro de 2021 e renovável automaticamente por mais 20 (vinte) anos, salvo notificação em contrário de qualquer das partes com, no mínimo, 2 (dois) anos de antecedência do final do prazo de vigência. Este contrato poderá ser rescindido sem qualquer penalidade, em caso de (a) decretação de falência, insolvência ou se qualquer das partes sofrer intervenção ou requerer composição de

credores, ou (b) mútuo acordo entre as partes com antecedência mínima de 6 (seis) meses da rescisão.

Adicionalmente, nos termos do nosso acordo de acionistas, datado de 3 outubro de 2014, possuímos exclusividade para intermediação dos produtos da Caixa Seguradora referidos acima nos canais de distribuição da CAIXA. A referida exclusividade não se aplica aos casos em que (i) a lei expressamente proibi-la; e (ii) o consumidor do produto de seguro determinar o seu próprio corretor.

Nosso acordo de acionistas possui prazo de 25 (vinte e cinco) anos a contar de 3 de outubro de 2014, sendo renovado automaticamente por iguais períodos, salvo manifestação em contrário. A manutenção da nossa exclusividade pelo prazo do acordo de acionistas está sujeita à manutenção do relacionamento comercial entre CAIXA e Caixa Seguradora, descrito acima, dentre outras condições descritas detalhadamente no item 7.1 do Formulário de Referência da Companhia.

No dia 28 de setembro de 2017 a Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade") emitiu aviso ao mercado de que celebrou um memorando de entendimentos não vinculante com a CNP Assurances, acionista da Caixa Seguradora, para formação de uma nova sociedade ("Nova JV") para exploração conjunta dos ramos de seguros de vida, prestamista e previdência privada, com exclusividade, na rede de distribuição da CAIXA ("Balcão CAIXA"). Adicionalmente, o comunicado destaca que "a exclusividade da Nova JV para distribuição dos ramos acima mencionados no Balcão CAIXA vigorará de janeiro de 2018 a fevereiro de 2041. Como parte do acordo, mas sujeito à negociação e assinatura de documentos definitivos e vinculantes, a CNP Assurances se comprometeu a renunciar (por si e por suas subsidiárias) aos direitos de exclusividade de titularidade da atual parceria entre as Partes (i.e. CNP Assurances, Caixa Seguros Holding e suas subsidiárias) para distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, a partir de 1° de janeiro de 2018.

Em 2 de outubro de 2017, a Caixa Seguridade emitiu novo fato relevante comunicando que abriu processo para escolha de parceiros estratégicos que atuarão no Balcão CAIXA para exploração da comercialização de produtos nos ramos de seguros habitacional, auto, riscos patrimoniais e diversos, além de consórcios.

Em 21 de dezembro de 2017, em complemento ao fato relevante de 28 de setembro de 2017, a Caixa Seguridade comunicou ao mercado que as discussões com a CNP Assurances sobre acordos definitivos regendo essa nova sociedade seguem em andamento, informando ainda que a vigência da exclusividade da nova sociedade, se e quando as partes chegarem a bom termo em relação aos referidos documentos definitivos e estes forem aprovados pelos respectivos órgãos estatutários, se dará em data posterior a 1° de janeiro de 2018.

No dia 20 de março de 2018 a Companhia comunicou ao mercado, por meio de fato relevante, o início da negociação com a Caixa Seguridade, CNP Assurances e Caixa Seguros Holding S.A. ("CSH" e, em conjunto com a Wiz, Caixa Seguridade e CNP, as "Partes") com o objetivo de estabelecer as condições de atuação da Companhia no balcão da Caixa Econômica Federal, no contexto das novas sociedades a serem futuramente estabelecidas entre a Caixa Seguridade e parceiros da seguridade selecionados (incluindo, sem limitações, a própria CNP, caso as negociações em curso entre a Seguridade e a CNP venham a ser concluídas).

No contexto das Negociações, a Companhia não celebrou qualquer instrumento vinculante ou não vinculante com as Partes, sendo certo que todas as condições de um eventual novo acordo serão a partir de agora discutidas pela administração da Companhia e negociadas entre as Partes.

A esse respeito, destaca-se que, conforme indica o primeiro dos fatores de risco descritos no item 4.1 do nosso Formulário de Referência, alterações relevantes nos contratos envolvendo a CAIXA, Caixa Seguridade, CNP Assurances e Caixa Seguradora, conforme indicados no referido item, podem impactar materialmente nossas operações e resultados futuros, inclusive as condições para o exercício da exclusividade a nós outorgada pela acionista CSH. Desta forma, sujeito a efetiva celebração de contratos definitivos e vinculantes entre a Caixa Seguridade e a CNP Assurances, as eventuais condições comerciais estabelecidas nos referidos contratos poderão, eventualmente, impactar de forma material as operações e resultados futuros da Companhia. □

1.2 Continuidade Operacional

A Administração avaliou que possui recursos para dar continuidade aos negócios, operar normalmente e não tem a intenção, nem tampouco a necessidade, de entrar em processo de liquidação ou de reduzir materialmente as operações.

1.3 Aprovação das demonstrações financeiras

A presente demonstração financeira foi avaliada pelo Comitê da Auditoria da Companhia em reunião realizada no dia 27 de abril de 2018, sendo recomendada a sua aprovação por parte do Conselho de Administração.

Em 3 de maio de 2018, o Conselho de Administração se reuniu e deliberou pela aprovação da respectiva demonstração financeira. □

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB), com destaque para: CPC 21 R1 – Demonstração financeira intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*. Além de serem apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas demonstrações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário. □

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mantidos para negociação e outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração do valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. □

2.1.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures passou a ser permitido nas demonstrações financeiras, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. □

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. □

2.2 Consolidação das informações

As informações consolidadas incluem as empresas: Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. e suas controladas: Par Saúde Corretora de Seguros S.A. ("Par Saúde"), Par Riscos Especiais Corretora de Seguros S.A. ("Par Riscos") e Finanseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda. ("Finanseg"), coletivamente denominadas; "Grupo" ou "Consolidado". □

2.3 Aquisição da Finanseg

Em 20 de junho de 2017, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de 100% das quotas da Finanseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda. A aquisição foi aprovada pelos nossos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2017.

A Administração entende que a aquisição da Finanseg é estratégica pois está inserida no contexto de ampliação e diversificação dos canais de atuação da Companhia, sendo a expansão das frentes de negócios nos canais externos à rede de distribuição da CAIXA um pilar importante do movimento de reposicionamento da Companhia.

O contrato de compra e venda prevê uma contraprestação mínima de R$ 240 milhões, baseada no *equity value* da Finanseg na data base de 31 de dezembro de 2016. O pagamento da contraprestação ocorrerá em seis parcelas, sendo duas fixas e quatro variáveis, no seguinte formato:

i) Uma parcela fixa de R$ 72 milhões em junho de 2017;
ii) Uma parcela fixa de R$ 48 milhões em dezembro de 2017;
iii) Uma parcela variável em abril de 2018, 2019, 2020 e 2021, cujo somatório deve corresponder a, no mínimo, R$ 120 milhões, variando positivamente de acordo com a evolução da receita bruta da Finanseg e apurada considerando o exercício imediatamente anterior ao do pagamento.

A seguir são demonstrados os desembolsos projetados pela Companhia na data de aquisição da Finanseg:

Projeção de pagamento	Data	Valor Nominal	Ajuste a valor presente	Valor Ajustado
Parcela Fixa	jul/17	72.000	-	72.000
Parcela Fixa	dez/17	48.000	-	48.000
Parcela Variável	abr/18	65.823	-	65.823
Parcela Variável	abr/19	53.907	(3.916)	49.991
Parcela Variável	abr/20	96.876	(10.660)	86.216
Parcela Variável	abr/21	164.050	(23.935)	140.115
Contraprestação da aquisição		**500.656**	**(38.511)**	**462.145**

A obrigação decorrente desse contrato foi escriturada, considerando a expectativa de desembolso da Companhia e está apresentada em nosso balanço patrimonial na linha "Contas a pagar de aquisições", líquida de ajuste a valor presente, calculado em R$ 38,5 milhões. Destacamos que em 1º de junho de 2017 a Finanseg passou a ser consolidada pela Companhia.

A tabela a seguir resume os valores reconhecidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	Em 20 de junho de 2017
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	61
Aplicações financeiras	6.445
Contas a receber	2.005
Impostos a compensar	531
Outros ativos	937
Imobilizado	387
Intangível	200
Total de ativos	**10.566**
Passivos	
Contas a pagar	(28)
Intermediação de pagamentos	(159)
Obrigações sociais	(2.022)
Obrigações tributárias	(1.984)
Passivos contingentes	(89)
Outros Passivos	(1.765)
Total de passivos	**(6.047)**
Total de ativos líquidos identificáveis	**4.519**

Contratamos uma empresa especializada e independente para elaboração do estudo de alocação de preço de compra ("PPA"), conforme orientações e exigências previstas no CPC 15 – Combinação de negócios e na Lei nº 12.973/2014.

Em 16 de janeiro de 2018, chegamos a uma avaliação preliminar do PPA, com a seguinte alocação:

Ativos líquidos	R$ mil
Capital Circulante Líquido - CCL	(775)
Ativo imobilizado	380
PPA - Contratos com clientes: Consórcio	21.944
PPA - Contratos com clientes: Prestamista	11.398
PPA - Contratos com clientes: SQG	22.086
PPA - Contratos com clientes: *Backoffice*	11.721
PPA - Contratos com clientes: Serviços de P.A.	1.633
PPA - Relacionamento com parceiros	42.687
Software	358
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	348.867
Total de ativos líquidos	**460.299**
Caixa e equivalentes	3.291
Despesas reembolsáveis	320
Distribuição de lucros	(1.765)
Contraprestação da aquisição	**462.145**

A Companhia demonstrará a alocação final do preço de compra até a demonstração financeira intermediária do 2º trimestre de 2018.

O contas a pagar de aquisição é uma contraprestação contingente mensurada pelo valor justo em cada data de balanço e alterações são reconhecidas no resultado do período.

Não esperamos alterações na mensuração ou mudanças no valor contábil de ativos e passivos inicialmente registrados. □

2.4 Impostos

2.4.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, quando aplicável.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. Conforme facultado pela legislação tributária as controladas Par Riscos e Finanseg optaram pelo regime de tributação do lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IR e CSLL é baseada no lucro estimado apurado à razão de 10,88% sobre o faturamento e 34% sobre as demais receitas não operacionais. As demais empresas do Grupo adotam o regime de lucro real que considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O IR e CSLL correntes são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. □

2.4.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O IR diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização. Estes são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

No momento da mensuração do balanço da Companhia, os saldos de IR e CSLL diferidos ativos são, respectivamente, compensados com os valores de IR e CSLL diferidos passivos, de forma a apresentar saldos líquidos no patrimônio da Companhia. □

2.5 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor para o exercício de 2018. IFRS 9 *Instrumentos Financeiros* e IFRS 15 *Receita de contrato com cliente*

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros, (II) redução ao valor recuperável (*impairment*) e (III) contabilização de cobertura (*hedge accounting*).

A Administração avaliou o conteúdo da norma e a sua aplicabilidade à Companhia, adotou a nova norma, concluindo que não há impacto significativos na sua adoção (Nota 4).

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

O Grupo presta serviços de corretagem na área de seguros. Esses serviços são prestados com base em contrato, onde são determinados os percentuais de comissão devidos, conforme o produto em questão. Essa receita é registrada no momento em que são informados os valores dos prêmios sobre as apólices vendidas, sem exceção. Dessa forma, a receita é reconhecida quando esse valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo. A Administração avaliou que não há de impactos significativos na sua adoção. □

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. □

3.1 Consolidação de entidades nas quais o Grupo detém participação

A Companhia é acionista da Par Saúde e da Par Riscos, com 40% de participação acionária total e 50% das ações com direito a voto em cada uma delas, bem como detentora de 100% das quotas de emissão da Finanseg. Adicionalmente, foi estabelecido um acordo com os demais acionistas das empresas Par Saúde e da Par Riscos, conferindo à Companhia o efetivo poder de controle destas entidades. Com base no percentual de participação societária total da Companhia, bem como nos acordos societários específicos firmados com os demais acionistas, a Administração concluiu que possui direitos suficientes que lhe asseguram o poder de controle e direção das atividades dessas entidades. Consequentemente, essas entidades foram integralmente consolidadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do Grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	País	% Participação
Par Saúde	Brasil	40,0%
Par Riscos	Brasil	40,0%
Finanseg	Brasil	100,0%

Os saldos e transações entre as empresas do Grupo, assim como quaisquer receitas e despesas realizadas nesse contexto, são eliminados no processo de consolidação das demonstrações financeiras. □

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

4.1.1 Risco de mercado

a) Risco cambial

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. Em 31 de março de 2018, o Grupo não possuía dívidas ou valores a receber em moeda estrangeira.

b) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de o Grupo sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de mudança das origens e aplicações de recursos do Grupo ou de contratação de proteções contra a volatilidade de suas taxas.

O Grupo possui ativos financeiros associados a taxa de juros, apresentados nas Notas 5 e 6. □

4.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Parte significativa da posição de contas a receber do Grupo concentra-se junto à Caixa Seguradora. A Administração não espera perda significativa decorrente de inadimplência dessa contraparte. □

4.1.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é administrado corporativamente, sendo monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente. □

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução recorrente de custos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a gestão de capital é monitorada pela Administração. Em havendo necessidade, com o propósito de redução de eventual nível elevado de endividamento, a Administração poderá sugerir aos acionistas a (i) revisão da política de pagamento de dividendos; (ii) a devolução de capital aos acionistas, (iii) a emissão de novas ações; ou (iv) a venda de ativos. □

4.3 Estimativa do valor justo e ajuste a valor presente

O Grupo não efetua ajustes a valor presente das suas contas a pagar e a receber (exceto pelas contas a pagar referente a aquisição), visto que seus prazos de pagamento e recebimento incorrem em ajustes imateriais e as liquidações dos ativos e passivos ocorrem em curto prazo. Este conceito também pode ser demonstrado pelo fato de que na formação do preço de seus serviços não é considerado o custo de capital em nenhuma de suas operações.

Os fundos de investimentos têm as suas aplicações realizadas integralmente em renda fixa. Não ocorreram movimentações entre os níveis de classificação no período findo em 31 de março de 2018. □

		Controladora				Consolidado			
		31/03/2018		31/12/2017		31/03/2018		31/12/2017	
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Certificados de depósito bancário	5 e 6	-	15.625	-	9.037	-	28.769	-	19.375
Fundos de investimento	5 e 6	16.001	-	4.102	-	16.001	-	4.101	-
Total de instrumentos financeiros		**16.001**	**15.625**	**4.102**	**9.037**	**16.001**	**28.769**	**4.101**	**19.375**

a) Instrumentos financeiros - Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma instituição financeira, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

b) Instrumentos financeiros - Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

c) Instrumentos financeiros - Nível 3

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

O Grupo não possui instrumentos financeiros classificados no nível 3. □

4.3.1 Classificação dos instrumentos financeiros

a) Classificação antes do CPC 48 / IFRS 9

		Controladora		Consolidado	
Instrumentos financeiros	**Nota**	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Ao valor justo por meio do resultado					
Fundos de investimento	5 e 6	16.001	4.102	16.001	4.101
Total ao valor justo por meio do resultado		**16.001**	**4.102**	**16.001**	**4.101**
Empréstimos e recebíveis					
Certificados de depósitos bancários	5 e 6	15.625	9.037	28.769	19.375
Contas a receber		33.347	26.502	35.684	29.625
Intermediação de pagamentos	12	36.536	30.826	36.546	30.833
Total de empréstimos e recebíveis		**85.508**	**66.365**	**100.999**	**79.833**
Custo amortizado					
Contratos de não concorrência	7	14.954	6.908	14.954	6.908
Fornecedores Nacionais	12	123	3.431	201	3.478
Outras contas a pagar		593	354	1.250	377
Contas a Pagar - Aquisições (i)	13	351.167	348.250	352.352	353.065
Total ao custo amortizado		**366.837**	**358.943**	**368.757**	**363.828**
Total de instrumentos financeiros		**468.346**	**429.410**	**485.757**	**447.762**

b) Classificação após o CPC 48 / IFRS 9

		Controladora		Consolidado	
Instrumentos financeiros	**Nota**	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Ao valor justo por meio do resultado					
Fundos de investimento	5 e 6	16.001	4.102	16.001	4.101
Certificados de depósitos bancários	5 e 6	15.625	9.037	28.769	19.375
Total ao valor justo por meio do resultado		**31.626**	**13.139**	**44.770**	**23.476**
Custo amortizado					
Contas a receber		33.347	26.502	35.684	29.625
Contratos de não concorrência	7	14.954	6.908	14.954	6.908
Fornecedores Nacionais	12	123	3.431	201	3.478
Intermediação de pagamentos	12	36.536	30.826	36.546	30.833
Outras contas a pagar		593	354	1.250	377
Contas a Pagar - Aquisições (i)	13	351.167	348.250	352.352	353.065
Total ao custo amortizado		**436.720**	**416.271**	**440.987**	**424.286**
Total de instrumentos financeiros		**468.346**	**429.410**	**485.757**	**447.762**

Após os ajustes de classificação dos ativos financeiros, não houve impacto no patrimônio líquido de abertura em 1º janeiro de 2018.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Com base em avaliações internas, o Grupo não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto na contabilização de contas a receber, empréstimos, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais que são mensurados a valor justo.

(ii) Redução no valor recuperável (*Impairment*) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. Nenhuma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) será reconhecida no resultado e nenhum ganho ou perda será reclassificado para o resultado na sua alienação.□

4.4 Análise de sensibilidade requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos às quais a Companhia está exposta pelos próximos doze meses. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia, levando em consideração o período projetado de doze meses para essa avaliação é a sua exposição à flutuação nas taxas de juros. Baseado nas informações de mercado, como o relatório FOCUS e o resultado da última reunião do COPOM, o cenário provável é de queda das taxas de juros praticadas atualmente. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado dos instrumentos financeiros.

A taxa SELIC é baseada na projeção do Banco Central do Brasil – Bacen. A taxa DI refere-se à relação entre a apuração oficial da CETIP (média do mês de março de 2018) e a taxa SELIC do período, aplicada sobre a projeção da taxa SELIC média para os próximos 12 meses. □

Análise de sensibilidade	Nota	31/03/2018	Risco	Cenários		
				Provável	25%	50%
Ativos financeiros						
Certificados de depósitos bancários	5	15.625	CDI	16.625	16.375	16.125
Fundos de investimento	5	16.001	CDI	17.025	16.769	16.513
Total de ativos financeiros		**31.626**	**n.a.**	**33.650**	**33.144**	**32.638**
Passivos financeiros						
Contas a pagar de aquisição	16	351.167	IPCA	373.642	368.023	362.404
Total de passivos financeiros		**351.167**	**n.a.**	**373.642**	**368.023**	**362.404**
Exposição líquida						
No patrimônio líquido		n.a.	n.a.	(339.992)	(334.879)	(329.766)
No resultado		n.a.	n.a.	(20.451)	(15.338)	(10.225)
Índices utilizados						
CDI		n.a.	n.a.	6,40%	4,80%	3,20%
Selic		n.a.	n.a.	6,40%	4,80%	3,20%

5 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez diária. A listagem das instituições financeiras onde o Grupo mantém depósitos, assim como os respectivos saldos, está apresentada abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fundo fixo	**5**	**5**	**5**	**5**
Caixa Econômica	-	4	96	370
Santander	20	53	20	52
Itaú	1	25	1	25
Conta Corrente	**21**	**82**	**117**	**447**
Caixa Econômica Federal (i)	442	4.758	660	5.928
Aplicações financeiras	**442**	**4.758**	**660**	**5.928**
Total de caixa e equivalentes	**468**	**4.845**	**782**	**6.380**

(i) composto por um fundo de investimento em renda fixa não exclusivo, referenciado ao DI. Essas aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram considerados como equivalentes de caixa.

6 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras do Grupo atualmente se resumem a certificados de depósitos bancários e aplicações em fundos de investimentos em renda fixa e letras financeiras. Os recursos das seguintes aplicações financeiras são utilizados para o pagamento de operações pontuais da Companhia, por exemplo, pagamento de dividendos. A sua distribuição, por instituição financeira, é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Aplicações financeiras	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Caixa Econômica Federal	14.463	-	13.145	10.338
Bradesco	-	9.037	14.462	9.037
Itaú	1.162	-	1.162	-
CDB	**15.625**	**9.037**	**28.769**	**19.375**
Caixa Econômica Federal (i)	9.719	4.062	9.719	4.061
Santander	6.282	40	6.282	40
Fundos de investimento	**16.001**	**4.102**	**16.001**	**4.101**
Total de aplicações financeiras	**31.626**	**13.139**	**44.770**	**23.476**

(i) Composto por um fundo de investimento em renda fixa não exclusivo, referenciado ao DI.

7 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
Outros ativos	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Ativo circulante				
Despesas contratuais antecipadas (i)	3.476	5.135	3.902	5.520
Provisão de pontos não resgatados (ii)	4.889	4.067	4.889	4.067
Contratos de não concorrência (iii)	5.682	2.692	5.682	2.692
Adiantamentos de folha de pagamento	368	1.932	414	2.029
Adiantamento para futuro aumento de capital (iv)	1.381	1.194	-	-
Contas a receber com controladas e coligadas	530	27	-	-
Seguros contratados	195	62	201	70
Outros ativos	693	1.195	1.967	2.269
Total no ativo circulante	**17.214**	**16.304**	**17.055**	**16.647**
Ativo não circulante				
Provisão de pontos não resgatados (ii)	7.943	5.456	7.943	5.456
Contratos de não concorrência (iii)	9.272	4.216	9.272	4.216
Adiantamento de parcelamento Lei 11.941/09	2.830	2.812	2.830	2.812
Reembolso *escrow* (v)	1.467	1.410	1.467	1.410
Despesas contratuais antecipadas	-	118	232	400
Contas a receber com controladas e coligadas	29	29	-	-
Outros ativos	66	198	66	198
Total no ativo não circulante	**21.607**	**14.239**	**21.810**	**14.492**
Total de outros ativos	**38.821**	**30.543**	**38.865**	**31.139**

(i) Composto, principalmente, por contratos com fornecedores de software (licenças) com vigência contratada inferior a 12 meses.

(ii) Referente à provisão de pontos não resgatados pelos beneficiários dentro do seu prazo máximo de vigência, conforme regras do programa de incentivo a venda de produtos de seguro no balcão CAIXA. Em nosso passivo, na rubrica de Intermediação de Pagamentos (nota 12), reconhecemos o saldo financeiro de pontos ativos do programa de incentivo, mas que ainda serão repassados ao operador do programa conforme realização de resgates pelos beneficiários.

(iii) Saldo referente a contratos de não concorrência com ex-executivos chave da Companhia, desligados em 2016, 2017 e 2018.

(iv) Adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Par Saúde

(v) Saldo referente a reembolsos pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal ("FENAE") decorrentes de conta-garantia (*escrow*). Os reembolsos ocorrem semestralmente e apenas para as despesas que a Companhia tenha incorrido em efetivo desembolso.

8 Imposto de renda e contribuição social

8.1 Empresas no regime do Lucro Presumido

	Riscos e Finanseg	
Composição do IR e CSLL corrente	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Receita operacional (i)	28.620	12.445
Alíquota aplicada sobre a receita	32%	32%
Base de cálculo sobre receita bruta	**9.158**	**3.982**
Receita financeira	208	129
Ajuste de Passivo Fiscal Diferido	-	360
Base de cálculo do imposto de renda	**9.366**	**4.471**
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.173)	(1.514)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	122
Despesa de IRPJ e CSLL	**(3.173)**	**(1.392)**

(i) A variação relativa à linha de Receita operacional, refere-se à aquisição da Finanseg, conforme descrito na nota 2.11.

8.2 Empresas no regime do Lucro Real

Dentre as empresas do grupo, além da Controladora, a empresa Par Saúde Corretora de Seguros S.A. também apura Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) pelo lucro real.

No entanto, para o exercício e período findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2018, a Par Saúde apresentou prejuízo contábil e fiscal, não havendo incorrido em despesas de IRPJ e CSLL e, assim, não foi considerada na composição do IR e CSLL corrente.

	Controladora	
Composição do IR e CSLL corrente	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.668	68.361
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Tributos calculados com base na alíquota vigente	**(15.521)**	**(23.237)**
Ajustes		
Despesas permanentes não dedutíveis (i)	(3.507)	254
Despesas com provisões (ii)	2.036	1.268
Despesas com ajuste a valor presente	(991)	-
Amortização do ágio	(1.823)	-
Participação nos lucros de controladas	3.596	310
Programa de alimentação do trabalhador - PAT	257	344
Salário maternidade	81	88
Amortização acelerada incentivada (iii)	(9)	-
Efeito líquido dos ajustes	**(362)**	**2.264**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.883)	(20.973)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	788	(1.268)
Despesa de IRPJ e CSLL	**(15.095)**	**(22.241)**

(i) A variação relativa à linha de despesas permanentes não dedutíveis refere-se, principalmente, as despesas incorridas com a remuneração do programa de incentivo à longo prazo que ocorreu no primeiro trimestre de 2018.

(ii) A variação é explicada, principalmente, por uma maior redução de provisão com participação nos resultados ("PLR") no primeiro trimestre de 2018, quando comparado ao primeiro trimestre de 2017.

(iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia, com base na Lei nº 11.196 de 21 de novembro de 2005 ("Lei do Bem"), apurou Incentivos Fiscais referentes as atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica (PD&I). Parte desses incentivos fiscais, referentes a amortização acelerada dos dispêndios relativos aos bens intangíveis destinados à PD&I para efeito da apuração do imposto de renda (IRPJ), passou a ser adicionada na determinação do lucro real pelo valor da amortização normal que veio a ser contabilizada como despesa operacional no exercício de 2018.

8.2.1 IR e CS diferidos

O total de IR e CSLL diferidos apresentado na tabela abaixo refere-se ao saldo líquido entre ativo e passivo fiscal diferido.

	Controladora		Consolidado	
Composição do IR e CSLL diferidos	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Tributos sobre ajustes temporários	12.683	11.895	12.683	11.895
Créditos tributários sobre ágios incorporados (i)	1.115	2.787	1.115	2.787
Total de IR e CS diferidos	**13.798**	**14.682**	**13.798**	**14.682**

(i) A diminuição do saldo de imposto de renda e contribuição social decorre da amortização do benefício fiscal sobre ágio, conforme descrito na nota 8.2.3.

8.2.2 Movimentação dos ajustes temporários

	Controladora		Consolidado	
Ajustes temporários	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Provisão para ações trabalhistas	208	141	208	141
Provisão de riscos de comercialização	-	-	-	(92)
Provisão participação nos lucros	(3.514)	(1.169)	(3.514)	(1.169)
Provisão de ajuste a valor presente	991	-	991	-
Amortização do ágio	1.823	-	1.823	-
Amortização acelerada incentivada (i)	9	-	9	-
Outras adições/exclusões temporárias líquidas (ii)	1.271	(240)	1.271	(26)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	**788**	**(1.268)**	**788**	**(1.146)**

(i) Parte do diferido constituído sobre a amortização acelerada incentivada, referente a benefício de postergação de tributos, foi revertido, aumentando a base de cálculo do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) no primeiro trimestre de 2018.

(ii) A variação em comparação ao mesmo período de 2017 refere-se, principalmente, ao aumento de provisão para repasse de recursos para o programa de incentivo a vendas de produtos de seguro no balcão da CAIXA.

8.2.3 Créditos tributários sobre ágio

Apuração dos créditos tributários	**31/03/2018**
Ágio na aquisição da Boxe	48.182
Ágio na aquisição da CST Participações	50.189
Base para o crédito fiscal	**98.371**
Alíquota de IR e CSLL	34%
Crédito fiscal de IR e CSLL	**33.446**
Créditos amortizados em 2013	(3.343)
Créditos amortizados em 2014	(7.246)
Créditos amortizados em 2015	(6.690)
Créditos amortizados em 2016	(6.690)
Créditos amortizados em 2017	(6.690)
Créditos amortizados em 2018	(1.672)
Saldo remanescente de crédito fiscal	**1.115**

8.3 Composição do valor corrente de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
Composição do IR e CSLL corrente	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.883)	(20.973)	(19.056)	(22.486)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (i)	788	(1.268)	788	(1.146)
Despesa de IRPJ e CSLL	**(15.095)**	**(22.241)**	**(18.268)**	**(23.632)**

(i) A variação relativa à linha de Imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se, principalmente, as despesas não dedutíveis de amortização dos ativos identificáveis decorrentes da aquisição da Finanseg, ocorrida em 20 de junho de 2017.

9 Investimentos

9.1 Investimentos decorrentes de participações societárias

Empresa	País	Controladora	% Participação
Par Saúde Corretora de Seguros S.A. (i)	Brasil	Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	40%
Par Riscos Especiais Corretora de Seguros S.A. (ii)	Brasil	Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	40%
Finanseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda. (iii)	Brasil	Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	100%

As empresas investidas desenvolvem os seguintes negócios:

(i) Serviços de corretagem para a venda de planos de saúde;
(ii) Serviços de corretagem para a venda de seguros de riscos especiais;
(iii) Comercialização de produtos de consórcios, capacitação de parceiros e prestação de serviços de *backoffice* para administradores de grupos de consórcios e seguradoras.

A Companhia consolida os resultados de seus investimentos na Par Riscos e na Par Saúde em suas demonstrações financeiras, uma vez que exerce o controle societário e possui influência significativa na gestão financeira das mesmas, conforme previsto no CPC 36, tendo como principais prerrogativas para essa consolidação o (a) direto de veto em matérias relevantes definidas no acordo de acionistas das respectivas Companhias, (b) a prerrogativa da indicação do diretor financeiro da Par Riscos e de membro da diretoria executiva da Par Saúde, e ainda a de (c) executar toda a rotina financeira e administrativa das investidas.

Além das entidades acima, a Companhia não possui participações, direta ou indireta, em nenhuma outra empresa. □

9.2 Controladora

Apuração dos investimentos para o período findo em 31 de março de 2018:

	Em 31 de março de 2018			
Apuração dos investimentos	**Finanseg**	**Par Riscos Especiais**	**Par Saúde**	**Total**
Informações das investidas				
Capital social	1.812	1.000	11.786	**n.a.**
Reservas de lucros	362	200	-	**n.a.**
Reservas de capital	-	-	255	**n.a.**
Dividendos antecipados	-	4.551	-	**n.a.**
Prejuízos acumulados	-	-	(8.942)	**n.a.**
(A) Total do patrimônio líquido	**2.174**	**5.751**	**3.099**	**n.a.**
(B) Lucro/(Prejuízo) do período	**9.605**	**2.798**	**(371)**	**n.a.**
(C) % de participação na investida	**100%**	**40%**	**40%**	**n.a.**
(A x C) Participação no patrimônio líquido	2.174	2.301	1.393	**5.868**
(B x C) Participação no resultado lucro/(prejuízo) do período	9.605	1.118	(148)	**10.575**
Ágio gerado na aquisição da respectiva participação	352.448	-	-	**352.448**
Total de investimentos	**364.227**	**3.419**	**1.245**	**368.891**

Apuração dos investimentos para o período findo em 31 de dezembro de 2017:

	Em 31 de dezembro de 2017			
Apuração dos investimentos	**Finanseg**	**Par Riscos Especiais**	**Par Saúde Corretora**	**Total**
Informações das investidas				
Capital social	1.812	1.000	11.786	**n.a.**
Reservas de lucros	-	200	-	**n.a.**
Reservas de capital	-	-	255	**n.a.**
Dividendos antecipados	(14.000)	(3.923)	-	**n.a.**
Prejuízos acumulados	(203)	-	(7.055)	**n.a.**
(A) Total do patrimônio líquido	**(12.391)**	**(2.723)**	**4.986**	**n.a.**
(B) Lucro/(Prejuízo) do período	**20.661**	**8.474**	**(1.887)**	**n.a.**
% de participação na investida	100%	40%	40%	**n.a.**
(A) Participação no patrimônio líquido	(12.391)	(1.089)	2.147	**(11.333)**
(B) Participação no resultado lucro/(prejuízo) do período	20.661	3.390	(755)	**23.296**
Ágio gerado na aquisição da respectiva participação	352.447	-	-	**352.447**
Total de investimentos	**360.717**	**2.300**	**1.393**	**364.410**

9.3 Consolidado

No período findo em 31 de março de 2018 o Consolidado do Grupo não apresenta saldo de investimentos e de equivalência patrimonial em resultado uma vez que todas as suas participações foram eliminadas no processo de consolidação. O ágio decorrente da aquisição da Finanseg, apresentando em investimentos na Controladora, está apresentado na linha de intangível do Consolidado, vide nota 11.

10 Imobilizado

Imobilizado - Controladora	Móveis e equipamentos	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Custo	2.971	323	2.368	9.981	734	16.377
Depreciação acumulada	(751)	(110)	(657)	(1.707)	-	(3.225)
Saldo contábil, líquido, em 31 de dezembro de 2017	**2.220**	**213**	**1.711**	**8.274**	**734**	**13.152**
Adições	407	-	178	-	338	923
Baixas	(6)	-	(36)	-	(51)	(93)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas de depreciação	4	-	22	-	-	26
Depreciação do período	(103)	(13)	(112)	(485)	-	(713)
Impairment	-	-	-	-	-	-
Movimentação líquida do período	**302**	**(13)**	**52**	**(485)**	**287**	**143**
Custo	3.372	323	2.510	9.981	1.021	17.207
Depreciação acumulada	(850)	(123)	(747)	(2.192)	-	(3.912)
Saldo contábil, líquido, em 31 de março de 2018	**2.522**	**200**	**1.763**	**7.789**	**1.021**	**13.295**

Imobilizado - Controladora	Móveis e equipamentos	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Custo	2.316	296	1.481	5.514	49	9.656
Depreciação acumulada	(418)	(108)	(345)	(812)	-	(1.683)
Saldo contábil, líquido, em 31 de dezembro de 2016	**1.898**	**188**	**1.136**	**4.702**	**49**	**7.973**
Adições	84	-	126	-	1	211
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas de depreciação	-	-	-	-	-	-
Depreciação do período	(80)	(10)	(69)	(210)	-	(369)
Impairment	-	-	-	-	-	-
Movimentação líquida do período	**3**	**(10)**	**57**	**(210)**	**1**	**(159)**
Custo	2.399	296	1.607	5.514	50	9.866
Depreciação acumulada	(498)	(118)	(414)	(1.022)	-	(2.052)
Saldo contábil, líquido, em 31 de março de 2017	**1.901**	**178**	**1.193**	**4.492**	**50**	**7.814**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imobilizado - Consolidado	Móveis e equipamentos	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Custo	3.590	323	3.310	11.097	1.102	19.422
Depreciação acumulada	(882)	(110)	(1.005)	(2.074)	-	(4.071)
Saldo contábil, líquido, em 31 de dezembro de 2017	**2.708**	**213**	**2.305**	**9.023**	**1.102**	**15.351**
Adições	418	-	198	-	353	969
Baixas	(6)	-	(67)	-	(51)	(124)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas de depreciação	4	-	46	-	-	50
Depreciação do período	(128)	(13)	(155)	(537)	-	(833)
Impairment	-	-	-	-	-	-
Movimentação líquida do período	**288**	**(13)**	**22**	**(537)**	**302**	**62**
Custo	4.002	323	3.441	11.097	1.404	20.267
Depreciação acumulada	(1.006)	(123)	(1.114)	(2.611)	-	(4.854)
Saldo contábil, líquido, em 31 de março de 2018	**2.996**	**200**	**2.327**	**8.486**	**1.404**	**15.413**

Imobilizado - Consolidado	Móveis e equipamentos	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Custo	2.967	296	1.967	6.493	49	11.772
Depreciação acumulada	(505)	(109)	(527)	(964)	-	(2.105)
Saldo contábil, líquido, em 31 de dezembro de 2016	**2.462**	**187**	**1.440**	**5.529**	**49**	**9.667**
Adições	102	-	240	-	24	366
Baixas	(1)	-	(42)	-	(2)	(45)
Transferências	2	-	3	18	(22)	1
Baixas de depreciação	-	-	1	-	-	1
Depreciação do período	(101)	(9)	(100)	(261)	-	(471)
Impairment	-	-	-	-	-	-
Movimentação líquida do período	**2**	**(9)**	**102**	**(243)**	**-**	**(148)**
Custo	3.070	296	2.168	6.511	49	12.094
Depreciação acumulada	(606)	(118)	(626)	(1.225)	-	(2.575)
Saldo contábil, líquido, em 31 de março de 2017	**2.464**	**178**	**1.542**	**5.286**	**49**	**9.519**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo contratou uma consultoria externa para avaliação da existência de indicativos de perda do valor recuperável dos bens integrantes do ativo imobilizado. Segundo o resultado da análise houve *impairment* no ativo fixo no valor de R$ 4 referente à controladora e R$ 5 no consolidado. Foi realizada ainda a inspeção física de 100% dos bens e o seu respectivo cotejamento com os relatórios contábeis e avaliação de vida útil.
Abaixo as taxas médias de depreciação aplicadas pela Companhia:

- Móveis e equipamentos: 11%
- Veículos: 18%
- Equipamentos de processamento de dados: 14%
- Benfeitorias: 35%

11 Intangível

O intangível em andamento é composto pelos gastos com os projetos de estruturação de bases de dados, *datamarts* e softwares em desenvolvimento.

O intangível foi mensurado pelo custo. Os softwares são compostos por sistemas informacionais amortizados a taxa média de 45% ao ano e por licenças de uso amortizadas de acordo com os prazos contratuais. O contrato comercial é amortizado à taxa de 13,6% ao ano. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo efetuou, através de consultoria externa, o teste de indicativo de *impairment* do seu intangível. Na análise foi identificado indicativo de perda no valor recuperável de bens específicos no montante de R$ 26 na controladora e 27 no consolidado.

Em 20 de junho de 2017, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de 100% das quotas da Finanseg. A aquisição gerou um ágio preliminar no montante de R$ 464 milhões baseado no *Equity value* da Finanseg na data base de 31 de dezembro de 2016.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura tem a recuperação do seu valor testada no mínimo anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação do ágio com expectativa de rentabilidade futura para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não identificando necessidade de ajuste.

As premissas utilizadas para o teste de *impairment* consideram a expectativa de rentabilidade futura dos ativos adquiridos, bem como análise do cenário macroeconômico e indicadores internos de desempenho.

Intangível - Controladora	Softwares	Contrato comercial	Carteira de clientes	Relacionamento com Parceiros	Ágio	Intangível em andamento	Total
Custo	22.687	1.800	68.784	42.687	-	9.639	145.597
Amortização acumulada	(11.987)	(1.023)	(6.556)	(5.004)	-	-	(24.570)
Saldo contábil, líquido, em 31 de dezembro de 2017	**10.700**	**777**	**62.228**	**37.683**	**-**	**9.639**	**121.027**
Adições	-	-	-	-	-	1.670	1.670
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Baixas de amortização	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do período	(1.171)	(61)	(3.042)	(2.321)	-	-	(6.595)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação líquida do período	**(1.171)**	**(61)**	**(3.042)**	**(2.321)**	**-**	**1.670**	**(4.925)**
Custo	22.687	1.800	68.784	42.687	-	11.309	147.267
Amortização acumulada	(13.158)	(1.084)	(9.598)	(7.325)	-	-	(31.165)
Saldo contábil, líquido, em 31 de março de 2018	**9.529**	**716**	**59.186**	**35.362**	**-**	**11.309**	**116.102**

Intangível - Controladora	Softwares	Contrato comercial	Carteira de clientes	Relacionamento com Parceiros	Ágio	Intangível em andamento	Total
Custo	17.815	1.800	-	-	-	1.060	20.675
Amortização acumulada	(5.155)	(776)	-	-	-	-	(5.931)
Saldo contábil, líquido, em 31 de dezembro de 2016	**12.660**	**1.024**	**-**	**-**	**-**	**1.060**	**14.744**
Adições	2.233	-	-	-	-	358	2.591
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	168	-	-	-	-	(168)	-
Baixas de amortização	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do período	(1.684)	(63)	-	-	-	-	(1.747)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação líquida do período	**717**	**(63)**	**-**	**-**	**-**	**190**	**844**
Custo	20.216	1.800	-	-	-	1.250	23.266
Amortização acumulada	(6.839)	(839)	-	-	-	-	(7.678)
Saldo contábil, líquido, em 31 de março de 2017	**13.377**	**961**	**-**	**-**	**-**	**1.250**	**15.588**

Intangível - Consolidado	Softwares	Contrato comercial	Carteira de clientes	Relacionamento com Parceiros	Ágio	Intangível em andamento	Total
Custo	24.409	1.800	69.044	42.687	364.936	10.706	513.582
Amortização acumulada	(13.204)	(1.023)	(6.615)	(5.004)	-	-	(25.846)
Saldo contábil, líquido, em 31 de dezembro de 2017	**11.205**	**777**	**62.429**	**37.683**	**364.936**	**10.706**	**487.736**
Adições	1.000	-	-	-	-	1.781	2.781
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Baixas de amortização	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do período	(1.279)	(61)	(3.052)	(2.321)	-	-	(6.713)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação líquida do período	**(279)**	**(61)**	**(3.052)**	**(2.321)**	**-**	**1.781**	**(3.932)**
Custo	25.409	1.800	69.044	42.687	364.936	12.487	516.363
Amortização acumulada	(14.483)	(1.084)	(9.667)	(7.325)	-	-	(32.559)
Saldo contábil, líquido, em 31 de março de 2018	**10.926**	**716**	**59.377**	**35.362**	**364.936**	**12.487**	**483.804**

Intangível - Consolidado	Softwares	Contrato comercial	Carteira de clientes	Relacionamento com Parceiros	Ágio	Intangível em andamento	Total
Custo	19.236	1.800	260	-	12.489	1.375	35.160
Amortização acumulada	(5.865)	(775)	(20)	-	-	-	(6.660)
Saldo contábil, líquido, em 31 de dezembro de 2016	**13.371**	**1.025**	**240**	**-**	**12.489**	**1.375**	**28.500**
Adições	2.233	-	-	-	-	430	2.663
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	168	-	-	-	-	(168)	-
Baixas de amortização	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do período	(1.807)	(64)	(9)	-	-	-	(1.880)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação líquida do período	**594**	**(64)**	**(9)**	**-**	**-**	**262**	**783**
Custo	21.637	1.800	260	-	12.489	1.637	37.823
Amortização acumulada	(7.672)	(839)	(29)	-	-	-	(8.540)
Saldo contábil, líquido, em 31 de março de 2017	**13.965**	**961**	**231**	**-**	**12.489**	**1.637**	**29.283**

12 Contas a pagar, obrigações sociais e tributárias e intermediações

Obrigações passivas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a pagar				
Fornecedores nacionais	123	3.431	201	3.478
Provisão de contas a pagar	2.641	1.865	2.900	2.375
Contratos de não concorrência (i)	-	6.672	-	6.672
Outras contas a pagar	593	354	1.250	377
Total de contas a pagar	**3.357**	**12.322**	**4.351**	**12.902**
Obrigações sociais				
Participação nos lucros - PLR (ii)	2.058	12.394	2.919	15.501
INSS e FGTS	6.964	5.239	8.003	6.473
IRRF	3.153	904	3.693	1.194
Outras obrigações trabalhistas	4	13	23	22
Provisão de férias e 13º salário	7.475	7.220	9.171	9.042
Total de obrigações sociais	**19.654**	**25.770**	**23.809**	**32.232**
Obrigações tributárias				
INSS	2.179	2.461	2.179	2.461
ISS	3.026	2.776	3.510	3.097
IRPF	70	120	73	123
PIS/COFINS	4.029	3.832	4.358	4.090
Provisão/Antecipação de IR e CSLL (iii)	5.990	(1.197)	9.291	2.195
Total de obrigações trabalhistas	**15.294**	**7.992**	**19.411**	**11.966**
Intermediação de pagamentos				
Intermediação de pagamentos (iv)	36.536	30.826	36.546	30.833
Total de intermediação de pagamentos	**36.536**	**30.826**	**36.546**	**30.833**

(i) Saldo referente a contratos de não concorrência com ex-executivos chave da Companhia, desligados em 2016, 2017 e 2018.

(ii) Em obrigações sociais, a participação nos lucros, distribuída anualmente aos funcionários do Grupo, é aferida mensalmente com base no alcance dos resultados do exercício e projeções para o restante dos meses do exercício.

(iii) O Grupo apresenta os saldos ativos de antecipação e passivos de provisão de IR e CSLL compensados na linha de obrigações tributárias, considerando que possuem a mesma essência e o seu pagamento ao encerramento do exercício é realizado pelo valor líquido, entre antecipações e provisões.

(iv) A linha de intermediação de pagamentos é composta, principalmente, pelos recursos provenientes da Caixa Seguradora e repassados para o programa de incentivos à venda de produtos de seguros no balcão CAIXA. Este programa de incentivo consiste em prêmios no formato de pontos (apurados pela Caixa Seguradora) decorrentes da venda de seguros e que podem ser trocados por produtos pelos seus beneficiários. A variação apresentada refere-se ao lastro financeiro de cobertura dos pontos distribuídos. O detalhamento dos saldos ativos da operação pode ser observado na Nota 7.

13 Contas a pagar de aquisições

	Controladora		Consolidado	
Contas a pagar de aquisições	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Circulante				
Decorrente de aquisição da Finanseg (i)	66.185	66.185	66.185	66.185
(-) Ajuste a valor presente - Finanseg	(11.969)	(11.847)	(11.969)	(11.847)
Decorrente de aquisição da SJK&Kalache (ii)	-	-	1.185	3.878
Total de contas a pagar de aquisições circulante	**54.216**	**54.338**	**55.401**	**58.216**
Não circulante				
Decorrente de aquisição da Finanseg (iii)	314.834	314.834	314.834	314.834
(-) Ajuste a valor presente - Finanseg	(17.883)	(20.922)	(17.883)	(20.922)
Decorrente de aquisição da SJK&Kalache (ii)	-	-	-	937
Total de contas a pagar de aquisições não circulante	**296.951**	**293.912**	**296.951**	**294.849**
Total de contas a pagar de aquisições	**351.167**	**348.250**	**352.352**	**353.065**

(i) O saldo representa estimativa de valor a ser pago em 2018, relativo à aquisição da Finanseg. Em 2017 foram efetuados pagamentos em um total de R$ 120 milhões, sendo R$ 72 milhões em junho de 2017 e R$ 48 milhões em dezembro do mesmo ano.

(ii) O saldo apresentado encontra-se líquido de ajuste a valor presente, decorrente da aquisição seguida de incorporação das empresas Kalache e Tavares Corretora de Seguros Ltda e SJK Corretora de Seguros Ltda EPP ocorrida em março de 2014. O valor a ser pago aos sócios alienantes é aferido em função dos resultados das empresas durante o período de 5 anos, contados a partir da data de aquisição.

(iii) O saldo representa as parcelas vincendas em 2019, 2020 e 2021, relativas a aquisição da Finanseg e que poderá variar de acordo com a receita bruta gerada pela adquirida.

14 Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
Provisão para contingências	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Não circulante				
Provisão para contingências trabalhistas	6.976	6.309	7.308	6.666
Provisão para contingências cíveis	-	-	50	50
(-) Depósitos judiciais	(5.377)	(3.746)	(5.390)	(3.758)
Total de provisões para contingências não circulante	**1.599**	**2.563**	**1.968**	**2.958**
Total de provisões para contingências	**1.599**	**2.563**	**1.968**	**2.958**

14.1 Movimentação das provisões para contingências

Posição e movimentação controladora

	Cíveis	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2017	**-**	**6.309**
(+) Constituições	-	759
(-) Reversões	-	(92)
Posição em 31 de março de 2018	**-**	**6.976**

Posição e movimentação consolidado

	Cíveis	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2017	**50**	**6.666**
(+) Constituições	-	726
(-) Reversões	-	(84)
Posição em 31 de março de 2018	**50**	**7.308**

14.2 Ações cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas cujos valores provisionados somam R$ 1.968 (R$ 2.958 em 31 de dezembro de 2017), líquido de depósito judicial de R$ 5.390 (R$ 3.758 em 31 de dezembro de 2017), e está discutindo essas questões na esfera judicial que são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Os passivos trabalhistas do Grupo são pulverizados. No período compreendido entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de março de 2018, o Grupo recebeu 10 novas causas trabalhistas, de um total 352 processos em curso. Parte dos referidos processos envolvem riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, e para as quais não há provisão constituída. Do total de 352 processos em curso, o Grupo possui 76 processos sem provisão constituída, cujo montante dos pedidos é estimado em R$ 262 (R$ 262 em 31 de dezembro de 2017).

Além dos passivos trabalhistas, o Grupo possui 44 ações cíveis, todas não provisionadas porquanto classificadas com chance de perda remota, decorrentes em sua maioria da discussão sobre riscos de comercialização na venda de seguros, onde a CAIXA por vezes também é processada. Esses processos são analisados individualmente e, em determinadas situações, são liquidados diretamente por esta entidade. □

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

Em 31 de março de 2018, o capital social totalmente integralizado era de R$ 40.000 (R$ 40.000 no exercício findo em 31 de dezembro 2017), representado por 159.907.282 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. □

15.2 Distribuição de dividendos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram distribuídos o montante de R$ 113.285 de dividendos, compostos por R$ 35.704 relativos a dividendos adicionais ao mínimo obrigatório, provenientes do lucro líquido do exercício de 2016, e R$ 77.581 relativos a dividendos provenientes do lucro líquido apurado no 1º semestre de 2017. Os dividendos foram aprovados nas seguintes datas de 25 de abril de 2017, 25 de maio de 2017 e 13 de setembro de 2017, respectivamente. □

15.3 Reservas

15.3.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve alteração no valor das reservas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não realizamos destinação para a reserva legal em virtude do atingimento dos limites estabelecidos pela Lei 6.404/76 (Lei das S.A.). A soma dos montantes da reserva legal (R$ 6.657) e da reserva de capital (R$ 33.453) são maiores que o saldo mínimo exigido. □

15.3.2 Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela empresa e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços pela empresa.

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei 6.404/1976, serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem: (i) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias; (ii) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição; e (iii) o resultado

da correção monetária do capital realizado, enquanto não-capitalizado.

No artigo 200 da Lei 6.404/76, as reservas de capital só poderão ser utilizadas para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

O saldo de reserve de capital (R$ 33.453) em 31 de março de 2018 é proveniente das reestruturações societárias ocorridas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. □

15.4 Participação dos não controladores

	Em 31 de março de 2018		
Apuração da participação de não controladores	**Par Riscos Especiais**	**Par Saúde**	**Total**
Informações das investidas			
Capital social	1.000	11.786	**n.a.**
Reservas de lucros	200	-	**n.a.**
Reservas de capital	-	255	**n.a.**
Dividendos antecipados	4.551	-	**n.a.**
Prejuízos acumulados	-	(8.942)	**n.a.**
(A) Total do patrimônio líquido	**5.751**	**3.099**	**n.a.**
(B) Lucro/(Prejuízo) do período	**2.798**	**(371)**	**n.a.**
(C) % de participação na investida	**60%**	**60%**	**n.a.**
(A x C) Participação no patrimônio líquido	3.451	1.706	**5.157**
(B x C) Participação no resultado lucro/(prejuízo) do período	1.679	(223)	**1.456**
Total de investimentos	**5.130**	**1.483**	**6.613**

	Em 31 de março de 2017		
Apuração da participação de não controladores	**Par Riscos Especiais**	**Par Saúde**	**Total**
Informações das investidas			
Capital social	1.000	11.786	**n.a.**
Reservas de lucros	4.143	-	**n.a.**
Reservas de capital	-	255	**n.a.**
Dividendos antecipados	633	-	**n.a.**
Prejuízos acumulados	-	(7.055)	**n.a.**
(A) Total do patrimônio líquido	**5.776**	**4.986**	**n.a.**
(B) Lucro/(Prejuízo) do período	**2.889**	**(615)**	**n.a.**
(C) % de participação na investida	**60%**	**60%**	**n.a.**
(A x C) Participação no patrimônio líquido	3.466	2.839	**6.304**
(B x C) Participação no resultado lucro/(prejuízo) do período	1.733	(368)	**1.365**
Total de investimentos	**5.199**	**2.471**	**7.670**

15.5 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Lucro por ação	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Lucro líquido do período	30.573	46.120
Quantidade de ações - und	159.907.282	159.907.282
Lucro líquido por ação	**0,19119**	**0,28842**

16 Receita da prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
Receita da prestação de serviços	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Bancassurance				
Vida	37.802	37.826	37.802	37.826
Residencial	6.972	6.491	6.972	6.491
Multirisco empresarial	3.576	4.036	3.576	4.036
Habitacional (i)	30.953	33.554	30.953	33.554
Prestamista (i)	28.558	31.700	28.558	31.700
Total bancassurance	**107.861**	**113.607**	**107.861**	**113.607**
Produtos tradicionais de seguros				
Auto	4.511	4.860	4.511	4.860
Saúde	155	315	266	1.354
Riscos especiais	-	-	12.058	12.445
Total de produtos tradicionais de seguros	**4.666**	**5.175**	**16.835**	**18.659**
Outros produtos				
Previdência	4.036	3.493	4.036	3.493
Consórcio	1.230	1.415	1.230	1.415
Capitalização	338	273	338	273
Outros	900	-	900	-
Total de outros produtos	**6.504**	**5.181**	**6.504**	**5.181**
Operação parceiros				
Indicação (ii)	-	-	5.101	-
Seguro Quebra de Garantia	-	-	4.209	-
Prestamista	-	-	2.349	-
Serviços *Backoffice* (iii)	1.512	-	2.342	-
Ponto de Atendimento (iii)	107	-	223	-
Plataforma	-	-	3.444	-
Outros	-	-	17	-
Total da operação parceiros	**1.619**	**-**	**17.685**	**-**
Receita bruta da prestação de serviços	**120.650**	**123.963**	**148.885**	**137.447**
Impostos sobre o faturamento (iii)	(14.077)	(14.129)	(15.807)	(14.953)
Receita líquida da prestação de serviços	**106.573**	**109.834**	**133.078**	**122.494**

(i) Os produtos habitacional e prestamista performaram abaixo, quando comparados ao mesmo período de 2017, devido à restrição na concessão crédito pela CAIXA.

(ii) Refere-se à venda de consórcio por meio de parceiros.

(iii) Os Serviços de *Backoffice* e Ponto de Atendimentos da Finanseg foram unificados com a estrutura da Wiz a partir de fevereiro de 2018.

(iii) Com a entrada em vigor da Instrução Normativa nº 1.628/16, as empresas corretoras de seguros no regime de lucro real para apuração do IR e CSLL foram excluídas do regime cumulativo de apuração do PIS e da COFINS, passando ao regime não-cumulativo a partir de abril de 2016. Com esta alteração, a alíquota consolidada destas contribuições, passou de 4,65% para 9,25%, porém com a possibilidade de dedução de despesas conforme previsto na Lei 10.833/2003. Além deste fato, o regime não-cumulativo de apuração prevê a tributação das receitas financeiras pela alíquota de 4,65%.

17 Custo do serviço prestado

O Grupo possui a seguinte estrutura de segregação do seu custo: (i) canal balcão, que são as estruturas do Grupo que atuam nas agências da CAIXA; (ii) canais remotos, que representam as operações de venda através de *call center*; (iii) extra rede, responsáveis pela mobilização e promoção de vendas no canal de correspondentes bancários; (iv) *backoffice*, responsável por assessorar as operações de seguros (sinistros, acompanhamento de canais e gestão de pagamentos de intermediação) e ainda o suporte do pós venda; (v) canal parceiros, equipe comercial responsável pela captação e relacionamento com os parceiros atuantes na venda de consórcio fora do ambiente da CAIXA.

	Controladora		Consolidado	
Custo do serviço prestado	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Canal balcão	20.882	21.932	24.438	26.506
Canal remoto	3.354	3.487	3.358	3.487
Canal extra rede	497	404	497	404
Canal parceiros	3	-	2.297	-
Backoffice	2.977	1.082	4.723	2.508
Total do custo do serviço prestado	**27.713**	**26.905**	**35.313**	**32.905**

18 Despesas administrativas

A despesa com pessoal possui a maior representatividade nas despesas administrativas, em sua composição estão inseridos os gastos com a estrutura operacional da Companhia, contempla as despesas com salários, encargos, benefícios e ainda a participação nos lucros.

	Controladora		Consolidado	
Despesas administrativas	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Pessoal (i)	14.348	10.911	16.108	12.273
Serviços de terceiros	1.708	1.497	1.902	1.534
Tecnologia e telecomunicação (ii)	4.054	1.540	4.367	1.879
Fiscais e legais	1.014	898	1.093	919
Outras despesas administrativas (iii)	2.882	3.532	3.372	3.985
Total de despesas administrativas - DRE	**24.006**	**18.378**	**26.842**	**20.590**

(i) A linha de despesa de pessoal apresentou alteração em virtude da ampliação da área de tecnologia da informação (TI) da Companhia, devido à criação do aplicativo Zim. Também houve restruturação da área de pessoal e dissídio salarial. No Consolidado, houve o incremento da folha em relação ao pessoal da Finanseg.

(ii) O aumento na linha de despesa com tecnologia e telecomunicação decorre da aquisição de novas licenças de software e à criação do aplicativo Zim.

(iii) A linha de outras despesas administrativas é composta pelos gastos do Grupo com a manutenção da sua infraestrutura física, viagens, propagandas e eventos.

19 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
Outras receitas (despesas) operacionais	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Outras receitas				
Intermediação de pagamentos	2.262	295	2.309	296
Outras receitas	-	-	47	40
Total de outras receitas	**2.262**	**295**	**2.356**	**336**
Outras despesas				
Despesas não recorrentes (i)	(695)	(31)	(690)	(32)
Programa de incentivo de longo prazo (ii)	(9.324)	-	(9.324)	-
Outras despesas	(2.204)	(6)	(3.133)	(737)
Total de outras despesas	**(12.223)**	**(37)**	**(13.147)**	**(769)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido	**(9.961)**	**258**	**(10.791)**	**(433)**

(i) Composto, principalmente, por despesas com serviços de terceiros de caráter excepcional. O saldo do exercício de 2017 inclui despesas relacionadas a aquisição da Finanseg.

(ii) Despesa decorrente do PILP para executivo desligado da Companhia.

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	510	3.623	711	3.756
Outras receitas financeiras	66	1.323	83	1.416
Total de receitas financeiras	**576**	**4.946**	**794**	**5.172**
Despesas financeiras				
Atualização de parcelamentos	-	(40)	-	(40)
Ajuste a valor presente (i)	(2.916)	-	(2.916)	-
Descontos concedidos	-	(4)	-	(20)
Juros passivos	(11)	(7)	(17)	(10)
Impostos sobre operações financeiras	(142)	(108)	(146)	(172)
Tarifas bancárias	(59)	(28)	(66)	(31)
Total de despesas financeiras	**(3.128)**	**(187)**	**(3.145)**	**(273)**
Resultado financeiro	**(2.552)**	**4.759**	**(2.351)**	**4.899**

(i) Representa o ajuste a valor presente relativo à aquisição da Finanseg. O AVP foi calculado com base no IPCA.

21 Partes relacionadas

21.1 Caracterização das partes relacionadas

Conforme deliberação do Comitê de Transação com Partes Relacionadas as transações foram realizadas e permanecem em condições de mercado. São classificadas como partes relacionadas da Companhia as seguintes empresas ou pessoas:

Controladores:

- Integra Participações S.A.
- Caixa Seguros Holding S.A.

Controladas:

- Par Saúde Corretora de Seguros S.A.
- Par Riscos Especiais de Seguros S.A.
- Finanseg Administração e Corretagem de Seguros Ltda.

Demais partes relacionadas:

- Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE
- Caixa Econômica Federal
- Caixa Seguradora S.A.
- Caixa Vida e Previdência S.A.
- Caixa Capitalização S.A.
- Caixa Consórcios S.A.
- Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.
- Caixa Participações S.A.
- Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A - PREVISUL
- Prevsolutions Participações e Administração de Bens Ltda.
- Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.
- Ivan Carlos Machado de Aragão
- Felipe Freire de Aragão
- Rodrigo de Oliveira Franco Protásio
- Marcos Melchior de Biasi

21.2 Saldos e transações com partes relacionadas

	Em 31 de março de 2018			
Saldos e transações com partes relacionadas	**Controlador**	**Controladas**	**Demais partes**	**Total**
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa	-	-	756	756
Aplicações financeiras	-	-	22.864	22.864
Contas a receber	-	-	35.328	35.328
Investimentos	-	16.444	-	16.444
Outros ativos	1.467	1.525	12.832	15.824
Total de saldos e operações no ativo	**1.467**	**17.969**	**71.780**	**91.216**
Passivo				
Contas a pagar	-	-	36.536	36.536
Débito com partes relacionadas	-	319	1.064	1.383
Total de saldos e operações no passivo	**-**	**319**	**37.600**	**37.919**
Resultado				
Receita líquida da prestação de serviços	-	-	122.486	122.486
Despesas administrativas (i)	19	73	4.393	4.485
Outras receitas (despesas)	-	-	2.262	2.262
Receitas financeiras	-	-	434	434
Total de saldos e operações no resultado	**19**	**73**	**129.575**	**129.667**

(i) A linha de despesas administrativas tem em sua composição os gastos da Companhia com assistência médica e seguro de vida dos nossos colaboradores. Outras despesas com representatividade dentro do grupo de "administrativas" estão relacionadas com os alugueis de nossos escritórios.

	Em 31 de dezembro de 2017			
Saldos e transações com partes relacionadas	**Controlador**	**Controladas**	**Demais partes**	**Total**
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa	-	-	6.298	6.298
Aplicações financeiras	-	-	14.398	14.398
Contas a receber	-	-	29.179	29.179
Investimentos	-	11.963	-	11.963
Outros ativos	1.410	1.367	9.523	12.300
Total de saldos e operações no ativo	**1.410**	**13.330**	**59.398**	**74.138**
Passivo				
Contas a pagar	-	-	30.826	30.826
Débito com partes relacionadas	-	103	896	999
Total de saldos e operações no passivo	**-**	**103**	**31.722**	**31.825**

	Em 31 de março de 2017			
Resultado	**Controlador**	**Controladas**	**Demais partes**	**Total**
Receita líquida da prestação de serviços	-	-	111.076	111.076
Despesas administrativas (i)	(5)	115	(4.611)	(4.501)
Outras receitas (despesas)	-	-	296	296
Receitas financeiras	-	-	1.920	1.920
Total de saldos e operações no resultado	**(5)**	**115**	**108.681**	**108.791**

Os ativos mantidos com partes relacionadas são compostos por: (i) depósitos bancários e aplicações financeiras realizados na CAIXA; (ii) às contas a receber junto à Caixa Seguradora e subsidiárias; e (iii) outros ativos, compostos pelas despesas reembolsáveis pela *escrow* com a FENAE (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal).

Os passivos mantidos com partes relacionadas decorrem, principalmente, da intermediação de pagamentos que é composta por repasses de recursos provenientes da Caixa Seguradora para incentivar as vendas de produtos de seguro no balcão CAIXA (nota 12).

A receita líquida remete à comissão de corretagem recebida da Caixa Seguradora e suas subsidiárias.

A linha de despesas administrativas tem em sua composição os gastos da Companhia com a assistência médica e seguro de vida dos nossos colaboradores, despesas com aluguel de nossos escritórios e ressarcimento referente a rateio de despesas das controladas à Companhia. □

22 Informação por segmentos

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas revisados pela diretoria. A diretoria efetua sua análise do negócio baseado em dois segmentos relevantes:
(i) Varejo e Pequenas empresas: composto pela Companhia, tendo a sua atividade voltada para a venda de seguros pessoais, empresariais e de patrimônio.
(ii) Grandes e médias empresas: composto pela Par Saúde, que possui as suas atividades voltadas para a venda de seguros de saúde, gestão de benefícios e de planos de saúde coletivos e, ainda, pela Par Riscos, a qual possui suas operações voltadas para a corretagem de seguros de ramos específicos, assessoria e consultoria na análise de riscos.
(iii) Operações Parceiros: composto pela Finanseg, que possui suas atividades voltadas para corretagem, intermediação e administração de vendas de cotas de consórcios e seguros para todos os ramos, prestação de serviços de *backoffice* e gerenciamento de força de venda de consórcios e seguros em geral.

Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem serviços distintos a um público alvo específico. Não ocorrem vendas ou prestação de serviços entre os segmentos.

Os balanços patrimoniais por segmento são apresentados como segue:

Informação por segmentos - Balanço Patrimonial	Em 31 de março de 2018				
	Varejo e pequenas empresas	Grandes e médias empresas	Operação parceiros	Ajustes	Consolidado
Ativo					
Circulante	86.944	3.802	15.491	(2.237)	104.000
Não circulante	533.693	17.105	593	(16.566)	534.825
Total do ativo	**620.637**	**20.907**	**16.084**	**(18.803)**	**638.825**
Passivo					
Circulante	129.057	6.644	3.817	-	139.518
Não circulante	299.070	2.987	488	(2.361)	300.184
Patrimônio líquido	192.510	11.276	11.779	(16.442)	199.123
Total do passivo	**620.637**	**20.907**	**16.084**	**(18.803)**	**638.825**

Informação por segmentos - Balanço Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2017				
	Varejo e pequenas empresas	Grandes e médias empresas	Operação parceiros	Ajustes	Consolidado
Ativo					
Circulante	62.497	6.257	12.492	(1.317)	79.929
Não circulante	527.510	16.214	623	(12.086)	532.261
Total do ativo	**590.007**	**22.471**	**13.115**	**(13.403)**	**612.190**
Passivo					
Circulante	131.248	10.132	4.769	-	146.149
Não circulante	296.822	3.489	76	(1.440)	298.947
Patrimônio líquido	161.937	8.850	8.270	(11.963)	167.094
Total do passivo	**590.007**	**22.471**	**13.115**	**(13.403)**	**612.190**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os resultados por segmento são apresentados da seguinte forma:

Demonstração do Resultado	Em 31 de março de 2018				
	Varejo e pequenas empresas	Grandes e médias empresas	Operação parceiros	Ajustes	Consolidado
Operações continuadas					
Receita líquida da prestação de serviços	106.573	11.462	15.118	(75)	133.078
Custo dos serviços prestados	(27.713)	(3.343)	(4.332)	75	(35.313)
Lucro bruto	**78.860**	**8.119**	**10.786**	**-**	**97.765**
Despesas administrativas	(24.006)	(875)	(1.961)	-	(26.842)
Depreciação e amortização	(7.248)	(197)	(39)	-	(7.484)
Outras receitas (despesas)	(9.961)	(880)	50	-	(10.791)
Participação nos lucros de controladas	10.575	-	-	(10.575)	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**48.220**	**6.167**	**8.836**	**(10.575)**	**52.648**
Receitas financeiras	576	89	129	-	794
Despesas financeiras	(3.128)	(8)	(9)	-	(3.145)
Resultado financeiro, líquido	**(2.552)**	**81**	**120**	**-**	**(2.351)**
Lucro antes do IR e CSLL	**45.668**	**6.248**	**8.956**	**(10.575)**	**50.297**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.883)	(1.334)	(1.839)	-	(19.056)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	788	-	-	-	788
Lucro líquido do período	**30.573**	**4.914**	**7.117**	**(10.575)**	**32.029**

Demonstração do Resultado	Em 31 de março de 2017				
	Varejo e pequenas empresas	Grandes e médias empresas	Operação parceiros	Ajustes	Consolidado
Operações continuadas					
Receita líquida da prestação de serviços	109.834	12.660	-	-	122.494
Custo dos serviços prestados	(26.905)	(6.000)	-	-	(32.905)
Lucro bruto	**82.929**	**6.660**	**-**	**-**	**89.589**
Despesas administrativas	(18.379)	(2.211)	-	-	(20.590)
Depreciação e amortização	(2.116)	(232)	-	-	(2.348)
Outras receitas (despesas)	258	(691)	-	-	(433)
Participação nos lucros de controladas	910	-	-	(910)	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**63.602**	**3.526**	**-**	**(910)**	**66.218**
Receitas financeiras	4.946	226	-	-	5.172
Despesas financeiras	(187)	(86)	-	-	(273)
Resultado financeiro, líquido	**4.759**	**140**	**-**	**-**	**4.899**
Lucro antes do IR e CSLL	**68.361**	**3.666**	**-**	**(910)**	**71.117**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.973)	(1.513)	-	-	(22.486)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.268)	122	-	-	(1.146)
Lucro líquido do período	**46.120**	**2.275**	**-**	**(910)**	**47.485**

Relatório das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2018

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores da
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.
Brasília - DF

Introdução
Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.
Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas,em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes
O exame do balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2017 e a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com datas de 28 de fevereiro de 2018 e 04 de maio de 2017, respectivamente.

Brasília, 03 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Powered by MZiQ

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Arquivo inexistente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480

Declaramos, na qualidade de Diretores da WIZ SOLUÇOES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A., sociedade anônima com sede no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Bloco E, 1º andar, Edifício Caixa Seguradora, CEP 70.701-050, na Cidade de Brasília, Distrito Federal, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 42.278.473/0001-03 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2018.

Brasília, 03 de maio de 2018.

Nome: Fernando Carlos Borges de Melo Filho
Cargo: Diretor Presidente

Nome: Marcus Marques Martino
Cargo: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480

Declaramos, na qualidade de Diretores da WIZ SOLUÇOES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A., sociedade anônima com sede no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Bloco E, 1º andar, Edifício Caixa Seguradora, CEP 70.701-050, na Cidade de Brasília, Distrito Federal, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 42.278.473/0001-03 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2018.

Brasília, 03 de maio de 2018.

Nome: Fernando Carlos Borges de Melo Filho
Cargo: Diretor Presidente

Nome: Marcus Marques Martino
Cargo: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores